



ASSEFIN



PREFEITURA DE  
RIBEIRÃO PRETO



Estácio

# SGESP – 15 anos

*de gestão fazendária municipal*



*Desde 2012, o SGPSP reúne gestores, especialistas e instituições públicas para debater os desafios e as transformações da gestão fazendária municipal no Brasil.*

*Caderno institucional*  
*Ribeirão Preto – 2026*

# A VIRADA DO SÉCULO XV NA GESTÃO PÚBLICA

O nascimento da contabilidade, das normas públicas  
e da administração moderna.

Ribeirão Preto – SP | 29 e 30 de julho de 2026



## 15 anos de SGESP

### Sumário

Nº	Seção	Página
I	Apresentação	3
II	O que é o SGESP	4
III	Origem do Seminário	5
IV	Evolução e consolidação do SGESP	6
V	Temas e contribuições técnicas do seminário	7
VI	O SGESP e a cooperação institucional	8
VII	O 15.º SGESP	9
VIII	Linha do tempo das edições	10
IX	Considerações finais	11





## I – Apresentação

[Voltar ao índice](#)

O Seminário de Gestão Pública Fazendária – SGESP – chega à sua 15.<sup>a</sup> edição consolidado como um dos mais relevantes encontros técnicos voltados à gestão fazendária municipal no Brasil.

Criado em 2012, na cidade de Ribeirão Preto (SP), o seminário nasceu com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre gestores públicos, especialistas e instituições dedicadas ao aprimoramento da administração financeira e tributária dos municípios.

Ao longo dos anos, o SGESP tornou-se um espaço permanente de diálogo técnico e cooperação institucional, reunindo secretários de finanças, auditores fiscais, contadores públicos, controladores, procuradores, pesquisadores e representantes do meio acadêmico, além de profissionais e dirigentes de órgãos federais e estaduais ligados à gestão fiscal.

Os debates promovidos pelo seminário abordam temas centrais da administração pública contemporânea, como governança fiscal, fiscalização e administração tributária municipal, contabilidade pública, modernização da arrecadação, tecnologia aplicada à gestão pública e os impactos da Reforma Tributária.

Esta publicação apresenta uma visão sintética da trajetória do SGESP, destacando sua origem, evolução e contribuição para o desenvolvimento da gestão fazendária municipal.

Mais do que um registro histórico, o material busca evidenciar o papel do seminário como ambiente de difusão de boas práticas, integração institucional e construção de conhecimento voltado à melhoria da administração pública.



## II — O que é o SGESP

[Voltar ao índice](#)

O Seminário de Gestão Pública Fazendária – SGESP é um encontro técnico voltado à discussão dos principais temas relacionados à gestão financeira e tributária dos municípios brasileiros.

Realizado anualmente no campus da Faculdade Estácio, em Ribeirão Preto (SP), e em parceria com a Secretaria da Fazenda da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, o seminário reúne gestores públicos, especialistas, representantes de instituições governamentais, entidades municipalistas e profissionais ligados à administração fazendária, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e a difusão de boas práticas na gestão pública.

### SGESP EM NÚMEROS

- ✓ 15 edições realizadas (2012-2025)
- ✓ Mais de 3.000 participantes ao longo das edições
- ✓ Municípios representados em centenas de administrações
- ✓ Participação de especialistas e instituições de todo o país
- ✓ 3 edições em formato virtual (2020-2022)
- ✓ Retomada presencial consolidada a partir de 2023

O evento caracteriza-se pela abordagem técnica e multidisciplinar, envolvendo áreas como finanças e orçamento públicos, administração e fiscalização tributária, contabilidade aplicada ao setor público, previdência dos servidores públicos, controle e governança, tecnologia da informação e inovação na gestão municipal.

Além dos painéis e palestras, o SGESP constitui um ambiente de integração institucional entre administrações municipais, órgãos federais e estaduais, universidades, entidades representativas e especialistas dedicados ao aprimoramento da gestão pública no Brasil.

Ao longo de suas edições, o evento consolidou-se como espaço permanente de reflexão e atualização técnica, contribuindo para o fortalecimento das administrações fazendárias municipais e para o desenvolvimento de soluções voltadas à melhoria da gestão fiscal.





### III – Origem do Seminário

[Voltar ao índice](#)

A origem do Seminário de Gestão Pública Fazendária – SGESP está diretamente ligada às transformações ocorridas na contabilidade pública brasileira no início da década de 2010, quando o país iniciou o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

Naquele período, os municípios brasileiros passaram a enfrentar profundas mudanças nos procedimentos contábeis e na forma de registrar e apresentar suas informações fiscais e patrimoniais. A implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e a adoção de novos padrões contábeis exigiam preparação técnica, capacitação de equipes e maior integração entre os órgãos responsáveis pela gestão financeira.

Nesse contexto, foi realizada, em 14 de março de 2012, na cidade de Ribeirão Preto (SP), a palestra “A Nova Contabilidade Pública – Quebrando Paradigmas”, ministrada por Paulo Henrique Feijó, então coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional.

O encontro reuniu gestores públicos, contadores municipais, técnicos e especialistas interessados nas mudanças que entrariam em vigor a partir de 2013. A grande repercussão do evento, que contou com a participação de centenas de profissionais da área pública, deu origem ao SRCASP – Seminário Regional de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, iniciativa que marcou o início de uma série de encontros técnicos dedicados ao debate sobre contabilidade pública, finanças municipais e gestão fiscal.

Nos encontros seguintes, o seminário ampliou gradualmente sua agenda temática. Além da contabilidade pública, passaram a integrar os debates temas relacionados à gestão fiscal, controladoria, administração tributária, planejamento e governança pública, refletindo a própria evolução das demandas enfrentadas pelas administrações municipais.

Essa ampliação levou, em 2015, à consolidação do evento sob uma nova denominação: Seminário de Gestão Pública Fazendária – SGESP.

A nova denominação expressava de forma mais abrangente o escopo do encontro, que deixava de tratar exclusivamente de contabilidade pública para afirmar-se como espaço de debate sobre a gestão fazendária municipal em sentido mais amplo.

Desde então, o SGESP passou a reunir representantes de órgãos federais e estaduais, universidades, entidades municipalistas e especialistas de diversas regiões do país, consolidando-se como um fórum permanente de intercâmbio de experiências e atualização técnica voltado ao fortalecimento da gestão pública municipal.



Paulo Feijó, servidores de Ribeirão com Nalini  
13 de março de 2012, dia que antecede o primeiro seminário

## IV — Evolução e consolidação do SGPSP

[Voltar ao índice](#)

Desde sua criação, o seminário passou por um processo contínuo de crescimento e consolidação institucional. Os primeiros encontros, inicialmente voltados ao debate sobre contabilidade pública, rapidamente ampliaram sua agenda temática, incorporando discussões relacionadas à gestão fiscal, administração tributária, controladoria, planejamento governamental e modernização da gestão pública.

Com essa ampliação de escopo, o evento deixou de tratar exclusivamente da contabilidade aplicada ao setor público e passou a abordar, de forma integrada, os diversos campos que compõem a gestão fazendária municipal. Esse movimento refletia as próprias transformações da administração pública brasileira, cada vez mais orientada pela necessidade de eficiência, transparência e responsabilidade fiscal.

Ao longo de suas edições, o seminário passou a contar com a participação de especialistas e representantes de órgãos federais e estaduais, tribunais de contas, universidades, entidades municipalistas e profissionais da administração pública de diferentes regiões do país. Essa diversidade de participantes contribuiu para ampliar o alcance do evento e fortalecer seu caráter técnico e institucional.

Um momento particular dessa trajetória ocorreu durante o período da pandemia de COVID-19, quando o seminário foi realizado em formato virtual. Embora a impossibilidade de encontros presenciais tenha imposto desafios à realização do evento, o formato remoto acabou ampliando significativamente sua projeção, permitindo a participação de gestores e especialistas de diversas regiões do Brasil.

Com o retorno das atividades presenciais, o SGPSP retomou sua dinâmica original de debates e intercâmbio técnico, mantendo o alcance nacional conquistado nos anos anteriores.

Essa combinação entre tradição e atualização temática consolidou o seminário como espaço permanente de reflexão e difusão de conhecimento, voltado ao fortalecimento da gestão fazendária municipal.



## V — Temas e contribuições técnicas do seminário

[Voltar ao índice](#)

No campo técnico, o SGESP consolidou-se como um espaço de debate e atualização técnica sobre os principais temas relacionados à gestão fazendária municipal.

Nos primeiros encontros, as discussões concentravam-se principalmente na contabilidade aplicada ao setor público, especialmente no contexto da implantação do novo modelo contábil brasileiro e da convergência às normas internacionais. Esses debates contribuíram para apoiar os municípios no processo de adaptação às novas exigências de registro, transparência e controle das informações fiscais e patrimoniais.

Com a evolução do seminário, a agenda temática foi gradualmente ampliada, passando a incorporar outros campos fundamentais da gestão pública municipal. Entre eles, destacam-se a administração tributária, a governança fiscal, o planejamento orçamentário, o controle interno e os mecanismos de transparência e responsabilidade na gestão das finanças públicas.

A administração tributária municipal passou, então, a ocupar posição central nos painéis do seminário, com reflexões sobre fiscalização, arrecadação, modernização dos sistemas de controle e aperfeiçoamento das práticas de gestão tributária.

Nos últimos anos, o evento incorporou ainda temas ligados à inovação e à transformação digital na gestão pública, abordando o uso de tecnologia da informação, análise de dados e soluções digitais voltadas à modernização da administração municipal.

Mais recentemente, a agenda do SGESP passou a incluir discussões sobre os impactos da Reforma Tributária brasileira e os desafios que as novas estruturas tributárias trazem para os municípios.



# A VIRADA DO SÉCULO XV NA GESTÃO PÚBLICA

O nascimento da contabilidade, das normas públicas  
e da administração moderna.

Ribeirão Preto – SP | 29 e 30 de julho de 2026



ASSEFIN-SP

## VI – O SGESP e a cooperação institucional

[Voltar ao índice](#)

Desde suas primeiras edições, o SGESP tem sido marcado por um forte espírito de cooperação institucional. Ao longo de sua trajetória, o seminário reuniu representantes de diferentes esferas da administração pública, além de especialistas, pesquisadores e instituições dedicadas ao aprimoramento da gestão pública.

A realização e o desenvolvimento do evento contam com a participação de órgãos federais, instituições estaduais, tribunais de contas, universidades, entidades municipalistas e organizações voltadas ao estudo e à modernização da administração pública.

Essa diversidade institucional contribui para ampliar o alcance técnico dos debates promovidos pelo seminário, permitindo que experiências, soluções e perspectivas sejam compartilhadas entre gestores públicos de diferentes regiões do país.

Ao promover a integração entre administrações municipais, instituições públicas e centros de conhecimento, o SGESP contribui para o intercâmbio de experiências e para o desenvolvimento de soluções voltadas ao fortalecimento da gestão fazendária municipal.



E-mail: [inscricao@assenfinsp.com.br](mailto:inscricao@assenfinsp.com.br)

WhatsApp: 16 99769-7962

## A VIRADA DO SÉCULO XV NA GESTÃO PÚBLICA

O nascimento da contabilidade, das normas públicas  
e da administração moderna.

Ribeirão Preto – SP | 29 e 30 de julho de 2026



ASSEFIN-SP

### VII – O 15.º SGESP

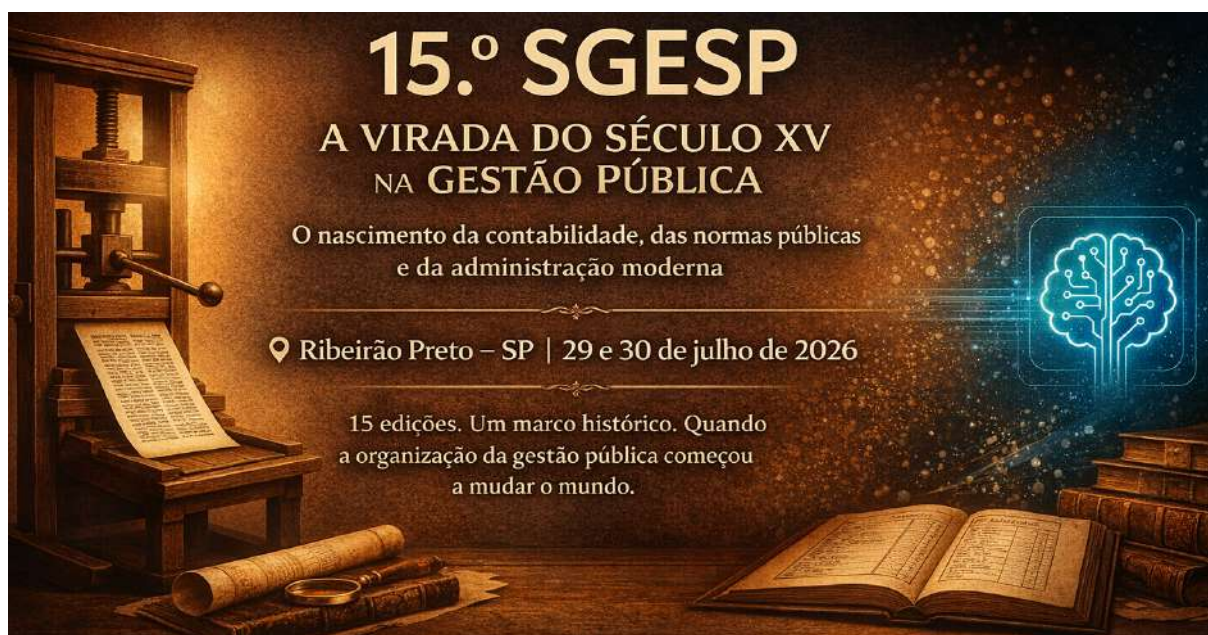
[Voltar ao índice](#)

A realização da 15.<sup>a</sup> edição do Seminário de Gestão Pública Fazendária representa um marco importante na trajetória do evento.

Nesta edição comemorativa, o seminário adota como referência a ideia da “**virada do século XV para o XVI**”, momento histórico associado à invenção da imprensa de Gutenberg e à expansão do conhecimento na Europa.

A metáfora dialoga com o momento atual da administração pública, marcado pela transformação digital, pela análise de dados e pelo avanço da inteligência artificial aplicada à gestão pública.

O 15.º SGESP reúne gestores públicos, especialistas e representantes de instituições dedicadas ao fortalecimento das administrações fazendárias municipais. A programação busca refletir os principais desafios contemporâneos da gestão pública, abordando temas que combinam tradição técnica e inovação institucional.





## VIII – Linha do tempo das edições do SGESP

[Voltar ao índice](#)

### 2012 – I SRCASP

Início do seminário com foco em contabilidade pública.

### 2013 – II SRCASP

Ampliação da participação de municípios e instituições.

### 2014 – III SRCASP

Consolidação do formato e transição para o modelo atual.

### 2015 – 4.º SGESP

Inclusão no calendário oficial de Ribeirão Preto e adoção do nome SGESP.

### 2016 – 5.º SGESP

### 2017 – 6.º SGESP

### 2018 – 7.º SGESP

### 2019 – 8.º SGESP

### 2020 – 9.º SGESP (virtual)

### 2021 – 10.º SGESP (virtual)

### 2022 – 11.º SGESP (virtual)

### 2023 – 12.º SGESP

### 2024 – 13.º SGESP

### 2025 – 14.º SGESP

*Nota: clique no nome de cada edição para acessar sua página correspondente*



# A VIRADA DO SÉCULO XV NA GESTÃO PÚBLICA

O nascimento da contabilidade, das normas públicas  
e da administração moderna.

Ribeirão Preto – SP | 29 e 30 de julho de 2026



ASSEFIN-SP

## IX – Considerações finais

[Voltar ao índice](#)

Ao completar **quinze edições**, o **Seminário de Gestão Pública Fazendária – SGESP** reafirma seu papel como espaço permanente de reflexão, intercâmbio de experiências e difusão de conhecimento voltado ao fortalecimento da gestão pública municipal.

Ao longo de sua trajetória, o seminário acompanhou as transformações da administração pública brasileira, contribuindo para o debate e a disseminação de temas fundamentais como contabilidade aplicada ao setor público, administração tributária municipal, governança fiscal, inovação tecnológica e os desafios decorrentes da Reforma Tributária.

Mais do que um evento técnico, o SGESP consolidou-se como ambiente de cooperação institucional e construção coletiva de soluções voltadas ao aprimoramento da gestão fazendária municipal.

A realização da 15.<sup>a</sup> edição do seminário representa não apenas a celebração de uma trajetória construída ao longo dos anos, mas também a reafirmação do compromisso com o desenvolvimento de práticas cada vez mais modernas, eficientes e transparentes na gestão pública.

